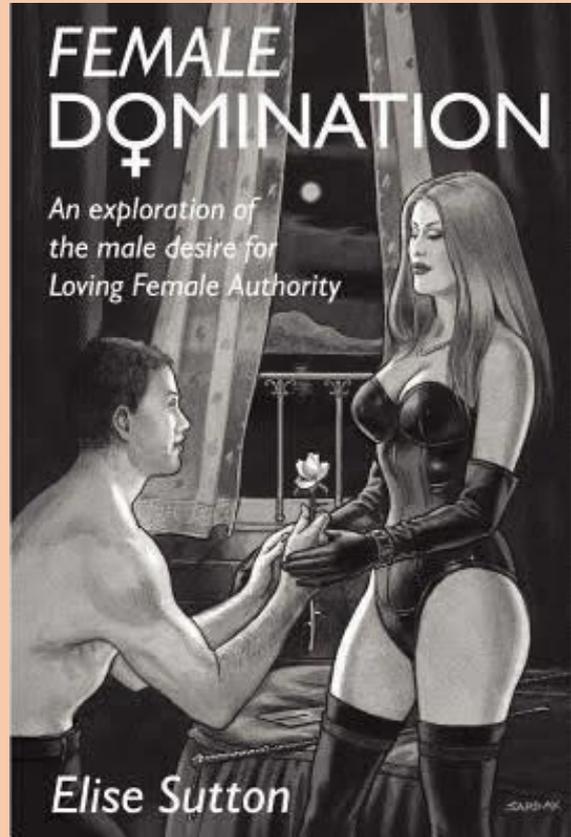


O Sexo Superior (*) (Parte 1) Por Sofia Z.

A mulher foi criada como muito superior ao homem, pois o nome que ela recebeu é superior ao dele. Adão significa terra, mas Eva é traduzida como Vida. E assim como a Vida está muito acima da terra, a mulher é superior ao homem. (Henricus Cornelius Agrippa, “Declamation on the Nobility and preeminence of the Female Sex”, 1529)

Por que homens, fisicamente mais fortes e que vivem num mundo patriarcal, têm este desejo de se submeter ao chamado “sexo frágil”? Seria algo ligado à sexualidade? Seriam os homens cativados de tal forma pela beleza da mulher que se sentem inferiores? A sexualidade deve ter um papel. Os homens temem a beleza e a sexualidade femininas desde os primórdios da história da humanidade. É por isso que a maioria das religiões tenta esconder a mulher através de regras feitas por homens para manter a mulher coberta em roupas conservadoras e pouco atraentes.

Seja em religiões ligadas ao cristianismo que requerem que as mulheres cubram a cabeça e proíbem-nas de usar maquiagem, seja nas religiões muçumanas que obrigam a mulher a usar véus e roupas que cobrem todo o corpo, as religiões em geral temem a sexualidade Feminina e colocam limites às mulheres porque os homens não conseguem controlar seus pensamentos e suas urgências sexuais. As mulheres são envoltas em uma aura de mistério aos homens, e eles se encantam com a beleza Feminina. As mulheres emitem uma energia sexual que os homens não podem resistir.

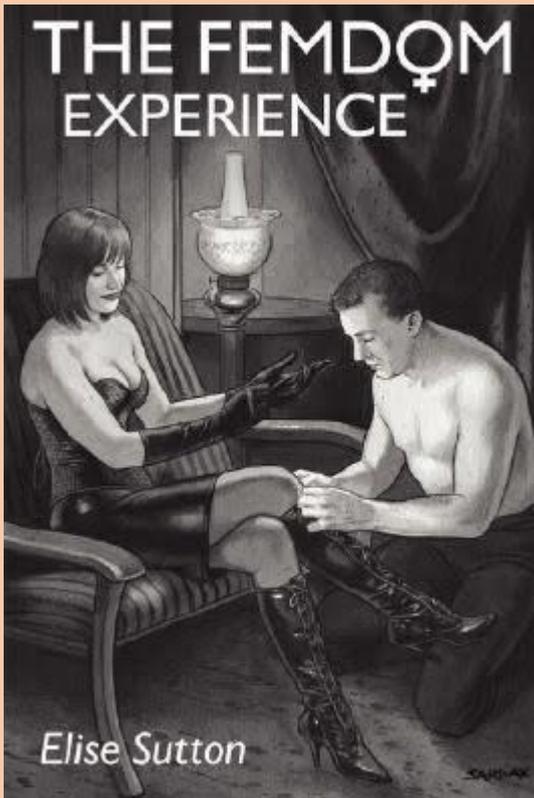


Os homens também temem as mulheres além da sexualidade. Os homens têm subjuguado as mulheres e criado leis que mantêm as mulheres como cidadãs de segunda classe por séculos. Por quê? Se as mulheres fossem realmente o sexo frágil, não haveria a necessidade de ditar regras em suas vestimentas e proibi-las de ter os mesmos direitos que os homens (como o direito ao voto, por exemplo; ou o nível salarial geralmente inferior ao do homem na mesma função). Leis e costumes opressivos para manter a mulher numa posição subserviente sugerem fortemente que não seja natural para as mulheres serem o gênero submisso. Se fosse natural aos homens serem o sexo dominante, não haveria razão para que eles criassem costumes e leis opressoras para manter as mulheres como cidadãs de segunda classe. A História é cheia de exemplos dessa opressão do gênero masculino ao Feminino no sentido de manter a sociedade patriarcal.

Apesar disso, no fundo os homens são fascinados pelas mulheres, admiram as Fêmeas e desejam se submeter a Elas. O que fica claro é que os homens somente se tornaram o sexo dominante através de leis e costumes opressores às mulheres. Não é natural para os homens serem o sexo dominante se eles têm que colocar muito esforço para manter as mulheres subjuguadas. Assim que esses hábitos e leis artificiais sejam removidos, as mulheres naturalmente tomarão as rédeas sociais. No fundo, os homens têm consciência disso.

(*) Esta é a primeira parte de um trabalho baseado principalmente, nos ensinamentos de Elise Sutton (Female Domination –an exploration of the male desire for Loving Female Authority). A autora, psicóloga que viveu em Nova York, era participante de um grupo chamado “The Eulenspiegel Society - TES”, ainda em atividade.

O Sexo Superior (*) (Parte 1) Por Sofia Z.



A sociedade confunde a delicadeza e a suavidade feminina com fraqueza e submissão. Assim como a sociedade confunde a rudeza e o machismo dos homens com força. Os homens são mais fortes somente no aspecto físico. As mulheres possuem a verdadeira força, qual seja a Intelectual, a Emocional, a Espiritual e a Sexual. Infelizmente, a maioria não tem consciência disso devido aos séculos de condicionamento cultural que afirma serem o sexo frágil.

Serão mesmo o sexo frágil? Os dados que se seguem são retirados de um artigo (O Sexo Frágil) de autoria de Maggie Jones publicado na edição de 16 de março de 2003 no *New York Times*.

“Os homens começam na frente: 115 machos são concebidos para cada 100 fêmeas. Mas começam a cair em seguida. O feto masculino corre maior risco de aborto e de nascer natimorto. Na média, os recém-nascidos masculinos morrem mais que os femininos (morte perinatal masculina 5 para 4). A síndrome da morte súbita na infância é uma e meia vezes mais comum

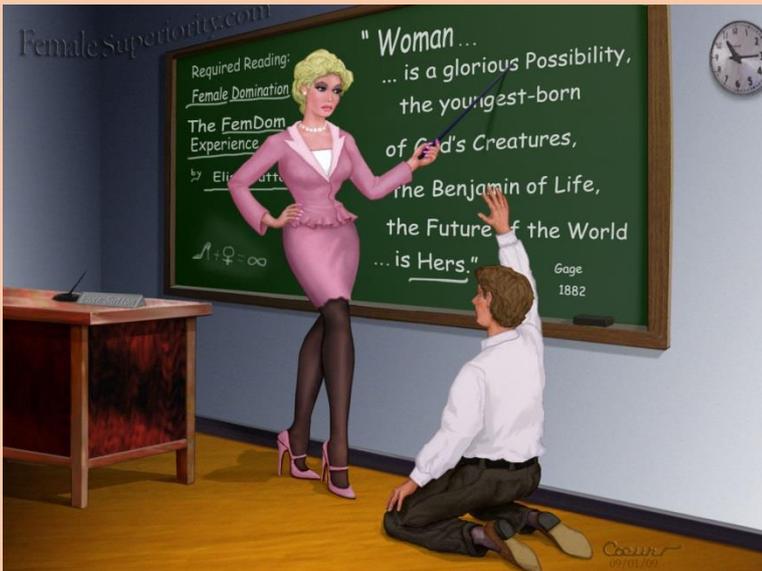
entre os meninos. Retardo mental afeta também uma e meia vezes mais os meninos que as meninas. Na adolescência, rapazes morrem duas vezes mais que as moças. Homens tem 16 vezes mais cegueira para cores (daltonismo) que as mulheres. Os homens sofrem perda auditiva duas vezes mais que as mulheres.

O hormônio masculino testosterona está ligado à elevação do LDL (colesterol “ruim”), assim como a diminuição do HDL (colesterol “bom”). Os homens têm menor quantidade de células-T de defesa (linfócitos) contra infecções e parece que o sistema imunológico masculino seja mais fraco que o feminino. A taxa de mortalidade por pneumonia e por gripe (influenza) é maior entre os homens. Aos 36 anos as mulheres já são mais numerosas que os homens. Na faixa etária dos 55 aos 74 anos, os homens morrem duas vezes mais de causas cardíacas que as mulheres. Acidente vascular cerebral, câncer, diabetes, doenças cardíacas e acidentes (ou seja, as maiores causas de morte) matam mais o sexo masculino que o feminino. Nos Estados Unidos, os homens morrem, em média, 6 anos antes que as mulheres. Na idade de 100 anos, as Mulheres são 8 vezes mais numerosas que os homens.”

Estes são alguns fatos biológicos inegáveis baseados em pesquisas epidemiológicas. As mulheres têm os sentidos mais apurados (cheiro, tato, gosto e visão). Mulheres apresentam maior tolerância à dor. Ponto a ponto, as mulheres são mais fortes que os homens, embora estes sejam fisicamente mais fortes em razão do maior peso e massa corporal. As mulheres têm grande flexibilidade e resistência. Geralmente, as mulheres se alimentam com dietas mais saudáveis. Mulheres são superiores e mais complexas biologicamente, menos susceptíveis a certas doenças e vivem mais tempo.

Isso tudo é muito para um “sexo frágil”! Bem, mas isso é biológico, e em relação ao intelecto? As mulheres seriam também mais inteligentes? Os estudos mostram que o cérebro masculino é, em média, 10% maior que o feminino. Entretanto, certas áreas cerebrais têm mais neurônios nos cérebros femininos. As mulheres têm o “corpo caloso”, um grupo de fibras nervosas que conectam os hemisférios cerebrais, mais desenvolvido. A parte do cérebro que é responsável pelas funções mais desenvolvidas.

O Sexo Superior (*) (Parte 1) Por Sofia Z.



Como o pensamento está na chamada “massa cinzenta”, alguns pesquisadores quiseram saber se a massa cinzenta das mulheres e dos homens se equivalem. Ficou provado que as mulheres têm 55,4 % de massa cinzenta contra 50,8% no cérebro masculino. Os homens ouvem com apenas um dos lados do cérebro, ao passo que as mulheres usam os dois, de acordo com as pesquisas de imagens cerebrais usando a ressonância magnética, apresentadas no Congresso Anual da Sociedade Radiológica Americana em Novembro de 2002.

Esses são alguns fatos sobre o intelecto das mulheres. Outros estudos mostram que elas se sobressaem nos testes de memória. As habilidades de comunicação e linguagem são melhores no sexo feminino. Como será visto mais adiante, as mulheres se sobressaem nos pequenos negócios e tem se tornado melhores gerentes, gestores, diretores e presidentes de grandes empresas. As meninas amadurecem antes dos meninos, desde o uso do pinico até o desenvolvimento emocional. Como também pode ser constatado em trabalhos mais recentes, as mulheres têm alcançado maiores graus de educação, pois são a maioria que se forma nas universidades e nos cursos de pós-graduação.

Provavelmente a pessoa mais influente que chegou a conclusão que as mulheres formam o gênero superior seja o Dr. Ashley Montagu, falecido em 26 de novembro de 1999 com a idade de 94 anos. Uma das maiores autoridades em questões raciais da UNESCO (órgão da ONU), o Dr. Montagu foi autor de mais de 60 (sessenta) livros versando sobre antropologia, anatomia humana, inteligência e casamento. Seu último livro publicado foi “A Natural Superioridade das Mulheres” (“The Natural Superiority of Women”), originalmente publicado em 1952 e com 4 outras edições subsequentes. A 5ª edição, publicada em 1999, foi ampliada e modernizada para enfatizar o tema de que as mulheres são superiores aos homens.

O livro argumenta que as fêmeas das espécies são biológica, sexual, emocional e mesmo intelectualmente superiores aos machos. Dr. Montagu escreve que as mulheres possuem um grau de inteligência humana que as tornam capazes de dirigir a sociedade através de uma condição mais humanizada. Dr. Montagu utilizou seu conhecimento em antropologia física para acabar com o mito de que a mulher seja o “sexo frágil”, demonstrando que as características biológicas, genéticas e físicas fazem-nas não somente igual ao homem, mas superior a ele. Dr. Montagu explica que sua tese é baseada em evidências científicas e desafia seus leitores a separar fatos de opiniões e nos relembra que fatos ou são falsos ou são verdadeiros, e opiniões são passíveis de discussão e contrapontos.

Eis algumas dessas conclusões, extraídas de seu livro “The Natural Superiority of Women”:
“...as evidências indicam que a mulher é, no geral, biologicamente superior ao homem”.

“A evidência é clara: do ponto de vista constitucional, a mulher é o sexo mais forte. A explicação de que a grande força constitucional da mulher está largamente, se não inteiramente, no fato dela ter dois cromossomos X completos ao passo que o homem possui apenas um”.

O Sexo Superior (*) (Parte 1) Por Sofia Z.



“Da infância à idade adulta, a superioridade feminina nas funções linguísticas e verbais é consistente e marcante”.

“As meninas atingem um grau de excelência na maioria dos testes de memória. “Elas vão significativamente melhor nos testes de memória com figuras e nos testes de completar números sequenciais (agrupados) de memória.”

“Nos resultados de testes de inteligência (QI) e outros indicadores do que chamamos de inteligência, as Mulheres vão melhores que os homens. Em resumo, o velho mito de que as mulheres têm inteligência inferior aos homens caiu por terra como mostram as evidências científicas”.

“... Mulheres continuam a desenvolver o intelecto; e no tipo de inteligência (a emocional) que é da maior importância para o desenvolvimento e sobrevivência da humanidade. Penso que pode ser demonstrado que as mulheres estão muito à frente dos homens”.

“Estudos efetuados nas Universidade de Duke e de Londres, mostram uniformemente que as mulheres apresentam uma maior capacidade de juízo de caráter que os homens, mais uma grande evidência das habilidades mais apuradas que elas têm em resolver problemas.”

“Em relação às qualidades psicológicas e sociais, os fatos, novamente, provam que as mulheres sejam superiores aos homens. Elas são as árvores que dão frutos, as mantenedoras da vida; os homens tendem geralmente a serem os abreviadores, os destruidores da vida”.

As pesquisas parecem sugerir fortemente que, apesar de tudo, o sexo masculino não seja o gênero superior. Com o poder das mulheres crescendo e tornando-as mais assertivas em nossa sociedade, os homens vão desejar se submeter a elas. As mulheres têm se tornado mais liberadas na sociedade ocidental, e agora, pela primeira vez na história da humanidade, têm se visto como iguais ou mesmo ligeiramente superiores quando comparadas ao gênero masculino.

Muitas começam a acreditar que a sociedade seria melhor servida se fosse governada pelo sexo feminino e que as mulheres deveriam estar em posições de autoridade. As mulheres conquistaram a igualdade, mas também vêm que a igualdade não seja o suficiente, apenas mais uma etapa necessária para conquistar seu espaço natural: a Superioridade Feminina.

...continua...

Nota do Conselho Editorial: Veja no próximo número a continuação deste artigo: “ *O Sexo Superior (Parte 2): Como as mulheres conquistaram a igualdade*”.

Imagens da Internet: <http://elisesutton.homestead.com/main.html>